Boletim Econômico Semanal

27 de janeiro de 2023

Retrospectiva

No âmbito local, tivemos divulgação do IPCA-15 pelo IBGE. O Índice avançou 0,55%, acima do esperado pelo mercado (0,52%). Já no acumulado em 12 meses o indicador desacelerou de 5,90% para 5,87%. Os grupos que mais influenciaram a alta foram os de "Saúde e cuidados pessoais" e "Alimentação e bebidas", com impacto de 0,14% e 0,12% respectivamente.

No cenário externo, o PIB dos EUA cresceu 2,1% em 2022, desacelerando em relação a 2021. No último trimestre avançou 2,9%, acima das expectativas. A atividade econômica em alta voltou a catalisar temores em relação à necessidade de uma alta de juros mais agressiva para controlar a inflação.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira em baixa de -1,63% aos 112.316 pontos, entretanto fechou a semana com uma leve alta de 0,3%. Cabe destacar que ações da Magazine Luiza (MGLU3) subiram quase 19% na semana, com os investidores repercutindo a possibilidade de a companhia ocupar a fatia do mercado das Americanas. Outro foco na semana foram para ações da Petrobras (PETR3) que caíram 2,21%, refletindo a correção nos preços do petróleo nos mercados internacionais e a eleição de Jean Paul Prates para o cargo de presidente da companhia.

Já nas Bolsas dos EUA, todos os principais índices registraram uma semana positiva e estão a caminho de um mês de ganhos. O S&P 500 e o Dow Jones subiram 2,47% e 1,81%, respectivamente, nesta semana.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros tiveram alta por toda a curva em um movimento de aversão ao risco devido, principalmente, aos receios sobre o cenário fiscal do país, e no cenário externo os agentes do mercado responderam a dados pouco favoráveis da inflação dos EUA, medida pelo PCE Deflator, a poucos dias da decisão de política monetária pelo Federal Reserve (Fed). Neste contexto, os índices da Anbima, de longo prazo estão negativos no ano enquanto os de curto e de médio prazo segue positivos. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,80%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,74% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,90%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,55%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,79%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,63%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,90%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,15%**	**INPC + 5,20%**	**11,15%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 8,39%. Para 2024, a projeção ficou em 4,20%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57,60 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$52,40 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,40%. Para 2023, a projeção ficou em 64,39%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 27 de janeiro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,31	5,48	**5,74**	▲ (7)	3,65	3,84	**3,90**	▲ (2)	3,50	= (2)	3,50	▲ (6)
PIB (var. %)	0,80	0,79	**0,80**	▲ (2)	1,50	1,50	**1,50**	= (5)	1,89	▼ (1)	2,00	= (46)
CÂMBIO (R$/US$)	5,27	5,28	**5,25**	▼ (1)	5,26	5,30	**5,30**	= (3)	5,30	= (6)	5,30	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,50	**12,50**	= (2)	9,00	9,50	**9,50**	= (1)	8,50	= (1)	8,50	▲ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

27/01/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.